



Grupo Municipal da Iniciativa Liberal

Moção 02/GM-IL/2022

Por uma integração das crianças ucranianas

Com a onda de refugiados provenientes de Ucrânia, a solidariedade do povo português tem sido exemplar no envio de ajuda ou permitir que os refugiados cheguem às nossas portas. No entanto é preciso fazer mais, e para isso é necessário agilizar os meios para uma integração ágil, célere e de qualidade.

São esperados cerca de 4 milhões de refugiados ucranianos, sendo que Portugal poderá receber dezenas de milhares desse número, uma parte dos quais em Lisboa. Este afluxo súbito colocará a estrutura do país à prova, uma vez que nos últimos 20 anos nunca tivemos tal fluxo migratório num só ano. É por isso essencial garantir capacidade de resposta para quem nos procura e que isso não seja efetuado à custa de quem já cá vive.

Em Lisboa continuam a existir constrangimentos no acesso a creches, uma vez que a resposta disponível não cobre todas as necessidades, aliás consultando a Carta Social de 2020 concluímos que o distrito de Lisboa, as taxas de cobertura de resposta para a 1ª infância tem uma das menores percentagens face à população residente; sendo apenas de (44%).

Antevendo o afluxo de refugiados ucranianos com crianças até aos 3 anos de idade, é urgente que sejam exploradas alternativas para responder a estas necessidades e de quem já cá reside.

O atual enquadramento legal previsto na Portaria n.º 262/2011 define o número máximo de crianças por grupo, que em certos casos pode ir até 18 crianças desde que sejam respeitados os rácios de m² por criança previsto. Este é um dos fatores que limita a resposta das instituições e que deverá ser revisto para responder temporariamente à presente situação.

Assim conseguiremos, não só atender às necessidades de curto prazo, mas também dar tempo para a sociedade civil investir no médio/longo prazo em infraestruturas que permitam resolver definitivamente a procura por creches, mas também permitir que os refugiados tenham condições para se integrar na sociedade e no mercado de trabalho sem constrangimentos de ter de ficar a cuidar das suas crianças.



Grupo Municipal da Iniciativa Liberal

Face ao exposto, o grupo municipal da Iniciativa Liberal propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua reunião de 15 de março de 2022, delibere apelar ao Governo, e em particular ao Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social que pondere a possibilidade de aumentar temporariamente a lotação das creches, com as devidas salvaguardas no que respeita à segurança das crianças.

Lisboa, 13/03/2022

O Grupo Municipal da Iniciativa Liberal

Miguel Ferreira da Siva

Rodrigo Mello Gonçalves

Angélique Inês Da Teresa